

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E DESINFORMAÇÃO SOBRE VAPE E ÁLCOOL: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID-BIOLOGIA

Autores: Vyvyanny Silva[1], Francisca Claudiana[1], Deison Pereira Bastos[1], Diêgo de Sá Lima[2], Dioginys César Felix de Lima[1]. email: silvavy0023@gmal.
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri, Missão Velha/CE, Brasil; [2]E.E.M.T.I. Monsenhor Antônio Feitosa, Missão Velha/CE, Brasil.

RESUMO

A circulação de informações falsas ou enganosas sobre cigarros eletrônicos e bebidas alcoólicas representa um desafio para a educação em saúde, especialmente entre adolescentes, que frequentemente têm acesso a conteúdos divulgados nas redes sociais. Nesse contexto, a escola desempenha um papel importante na promoção da alfabetização científica e no desenvolvimento do pensamento crítico. Nesse sentido, O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia da Universidade Regional do Cariri campus de missão velha CE, em articulação com o projeto Ceará Científico, destacando as contribuições das ações educativas para a formação inicial docente. As atividades foram desenvolvidas na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Monsenhor Antônio Feitosa, localizada em Missão Velha, Ceará. O projeto envolveu a aplicação de um questionário diagnóstico, anônimo e voluntário, a 129 adolescentes, com a finalidade de investigar suas concepções prévias, suas crenças e suas fontes de informação sobre cigarros eletrônicos e bebidas alcoólicas. A partir dos resultados, foram organizadas três oficinas educativas, realizadas nas 20 turmas do Ensino Médio, abordando a física do cigarro eletrônico, as substâncias químicas presentes em sua composição e as consequências do vape e do álcool no organismo. Também foi desenvolvido o protocolo R.A.D.A.R. da Informação em Saúde, constituído por cinco perguntas destinadas a orientar a verificação de informações sobre saúde. Os resultados do diagnóstico revelaram que 51,9% dos participantes desconheciam ou apresentavam dúvidas sobre a composição do aerossol dos cigarros eletrônicos, enquanto 59,7% responderam incorretamente ou demonstraram dúvidas sobre os riscos relacionados ao consumo de álcool. Além disso, 46,5% relataram contato com as redes sociais que apresentavam essas substâncias como inofensivas ou pouco prejudiciais, e apenas 25,6% afirmaram verificar sempre as fontes das informações sobre saúde. Esses resultados evidenciaram lacunas nos conhecimentos dos participantes e orientaram a elaboração de atividades educativas voltadas à compreensão dos riscos associados ao consumo dessas substâncias e à identificação de informações potencialmente enganosas. A experiência também proporcionou oportunidades de articulação entre conhecimentos científicos e práticas pedagógicas, destacando a importância de abordar questões de saúde relacionadas ao cotidiano dos adolescentes. Conclui-se que a participação em projetos de



educação científica no ambiente escolar constitui uma oportunidade formativa para os bolsistas do PIBID-Biologia, favorecendo a aproximação entre universidade e escola e a reflexão sobre o papel do professor na promoção da alfabetização científica.

Palavras-chave: Formação docente; Ensino de Biologia; Alfabetização Científica; Desinformação científica; PIBID.